



Crónica Correio da Manhã Sentimentos contraditórios

No passado dia 21 de Abril de 2022, a **ASPP/PSP** realizou uma vez mais as Comemorações dos Secos e Molhados, o famigerado episódio que traduziu a bravura dos polícias de então, contra um Governo e uma PSP que insistia na arrogância, na prepotência e numa visão de sonegação de direitos.

Após as Comemorações, realizamos uma concentração/protesto frente à Direção Nacional da PSP, pelas razões plasmadas numa carta enviada ao Diretor Nacional da PSP.

Mudança de quadro...

Se nas Comemorações se sentiu a elevação, a democracia, a liberdade e a solidariedade, algo que apenas reflete a dimensão humana e fraterna dos presentes, já na Direção Nacional e após termos sido recebidos pelo Chefe de Gabinete do Sr. Diretor, constatamos, apesar da simpatia, o de sempre, ou seja, uma continuidade de desvalorização pelos direitos dos polícias, traduzida numa total ausência de compromissos efetivos ou vontade de resolver o que há muito é identificado pela **ASPP/PSP**.

Entristece perceber que, após uma luta tão importante e pujante, exista ainda uma perspetiva em quem dirige, de duvidar das situações reportadas, de ignorar os sintomas, de secundarizar a **ASPP/PSP**.

Aguardamos pela compreensão e capacidade de interpretação do Ministro da Administração Interna e obviamente por um passo na mudança do quadro atual.

Crónicas assinadas pelo presidente da **ASPP/PSP**, Paulo Santos no jornal [Correio da Manhã](#)